

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE E UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

JULIO CANDIDO DE MEIRELLES JUNIOR

profjcm@gmail.com

Universidade Federal Fluminense

ADRIANA DA SILVA MARIA PEREIRA

anairdaairam@ig.com.br

Universidade Federal Fluminense

JULIANA DE ALCÂNTARA OLIVEIRA VILELA

ju_ubm@hotmail.com

CARLOS EDUARDO DOS SANTOS

cadusanto@hotmail.com

Universidade Federal Fluminense

PRISCILA OLIVEIRA DE SOUZA CARVALHO

priscila.carvalho@csn.com.br

Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as avaliações dos cursos de graduação da Fundação Centro de Ciência e Educação Superior a distância do Estado do Rio de Janeiro, pós-graduação da Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal de Itajubá, a fim de verificar como estas são utilizadas na plataforma virtual de aprendizagem, para a promoção de uma aprendizagem significativa, colaborativa e participativa. O processo de avaliação está em todas as esferas do ser humano, pois é um método de adquirir e processar evidências necessárias para melhorar o ensino-aprendizagem. A pesquisa descreve e analisa os dados obtidos a partir de um questionário avaliando os aspectos institucionais, administrativos e a avaliação dos alunos no seu processo de aprendizagem, relacionado à utilização da plataforma. Por meio do desenvolvimento do estudo, foi possível observar que de maneira geral os resultados da pesquisa foram positivos, registrando que os alunos estão satisfeitos com os processos avaliativos das instituições.

Palavras-Chave: Avaliação, Instituição, Ensino a distancia.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the institutional assessments courses from Foundation Center for Science and Higher Education of the distance of the Rio de Janeiro State, graduate and Universidade Federal Fluminense, Federal University of Itajubá, order to check how they are used in virtual learning platform, to promote meaningful learning, collaborative and participatory. The evaluation process is in all spheres of human being, it is a method to acquire and process evidence needed to improve teaching and learning. The study describes and analyzes the data obtained from a questionnaire evaluating the institutional, administrative and assessment of students in their learning

process, related to the use of the platform. Through the development of the study, it was observed that in general the results of the research were positive, noting that students are satisfied with the evaluation processes of the institutions.

Keywords: Assessment, Institution, Learning distance.

1. INTRODUÇÃO

Com a expansão da Educação a distância - EAD tornou-se necessário planejar, organizar e traçar metas de qualidade tanto no ensino quanto no atendimento, a fim de oferecer um ensino de qualidade, pautado nos referenciais de qualidade para cursos no ensino superior.

A partir dessa premissa este trabalho tem como proposta pesquisar os instrumentos avaliativos implementados e o grau de satisfação nos cursos de graduação na Fundação Centro de Ciência e Educação Superior a distância do Estado do Rio de Janeiro, CEDERJ e pós-graduação na Universidade Federal Fluminense, UFF e na Universidade Federal Fluminense, UNIFEI a fim de verificar como estes são utilizados na plataforma virtual de aprendizagem (MOODLE E TELEDUC) para a promoção de uma aprendizagem significativa, colaborativa e participativa; além refletir sobre o papel da tutoria a distância em relação ao atendimento dos alunos.

Nessa trajetória da avaliação é possível ressaltar que os benefícios do trabalho giram em torno da eficiência e eficácia desta avaliação em relação a formação do aluno e da instituição de ensino. Analisando e compreendendo que nesta modalidade de ensino o aluno é um ser ativo, crítico, criativo que deve ser capaz de aprimorar o processo de ensino aprendizagem de maneira autônoma.

Neste sentido cabe a pesquisa apresentar diferentes resultados sobre a avaliação e analisar de que maneira estes resultados podem ser um problema ou uma potencialidade na formação do aluno e na estabilidade da instituição de ensino.

2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

2.1 EAD: DEFINIÇÃO, CARACTERÍSTICAS E HISTÓRIA

Entende-se por EAD uma modalidade de ensino que permite que o estudante tenha acesso a um material didático e as orientações de um professor-tutor a distância, ou seja, sem necessariamente precisar se deslocar

da sua residência. Neste processo de aprendizagem o aluno tem a possibilidade de participar ativamente do processo de ensino aprendizagem, bem diferente do ensino tradicional em que o aluno é um sujeito passivo e com pouca participação.

A EAD envolve ao mesmo tempo, a interação entre os usuários do ambiente virtual, as relações interpessoais e a construção da autonomia do aluno que possibilitam um novo modelo de aprendizagem totalmente centrado no alunado: Construtivista.

No Brasil a EAD é uma realidade que vem crescendo desde os anos 40 com as primeiras experiências nos cursos promovidos pelo Instituto Monitor e logo depois pelo Instituto Brasil. Com o auxílio das Novas Tecnologias (TICs) ocorreu uma globalização de ensino, no qual milhões de jovens e adultos tiveram a oportunidade de concluir seus estudos. Através do artigo 80 da Lei de diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96, posteriormente regulamentados pelos Decretos 2.494 e 2.561/98, revogados pelo Decreto 5.622/05, todas as modalidades de ensino podem ser oferecidas à distância, desde que mantenham um padrão de qualidade.

Os cursos de pós-graduação e graduação devem seguir os mesmos parâmetros das outras modalidades, visto que, possuem um documento regulamentado pelo Ministério da Educação intitulado: Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância, que tem como:

[...] preocupação central apresentar um conjunto de definições e conceitos de modo a, de um lado, garantir qualidade nos processos de educação à distância e, de outro, coibir tanto a precarização da educação superior, verificada em alguns modelos de oferta de EAD, quanto a sua oferta indiscriminada e sem garantias das condições para o desenvolvimento de cursos com qualidade [...] MEC (2007)

Uma espécie de “norteador” para as instituições de ensino superior, apenas com a finalidade de orientar o planejamento e a implementação de cursos na modalidade à distância, que ofereçam uma excelente qualidade de ensino. Isso porque o ensino a distância possui mecanismos que se difere em muito com o ensino presencial, como a atuação do professor-tutor, construção da autonomia do conhecimento, e a participação ativa dos alunos.

2.1.1 UFF, UNIFEI E CEDERJ

A EAD atingiu um crescimento considerável nos últimos anos e em agosto de 2013 a UAB apresentou um quadro com 240.069 alunos cursando, 77.558 formados, 429.883 ingressantes em 977 cursos operacionalizados em 650 polos, em um universo de 56 Universidades Federais, 30 Universidades Estaduais, 17 institutos Federais de Educação Ciência e tecnologia. Estes dados foram apresentados no I Fórum Nacional das Áreas do Sistema UAB realizado em Belo Horizonte, MG em outubro de 2013.

A EAD vem tomando espaço no cenário educacional brasileiro, tornando-se um “caminho” acessível e democrático para concluir os estudos em diferentes níveis, além de possibilitar que diversos profissionais continuem sua formação (Formação Continuada) e a criação da UAB possibilitou isso, já que se propôs a “estruturar um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, para sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas” (PEREIRA, 2011).

As instituições de ensino: UFF, UNIFEI E CEDERJ fazem parte deste processo, com a oferta de diferentes cursos de graduação, extensão e pós-graduação na modalidade a distância (virtual e semipresencial).

2.2 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Recentemente, a educação a distância (EAD) teve um grande impulso que favoreceu a disseminação e a democratização do acesso à educação em diferentes níveis e formas de interação e aprendizagens. Isto se deve ao fato de que, os processos estão, cada vez mais, se articulando através dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). No ambiente acadêmico, esta realidade cria novas oportunidades para os educadores compartilharem com os alunos o acesso às informações. Nesse sentido, o advento das tecnologias de informação e comunicação (TICs) trouxe novas perspectivas para a EAD, levando diferentes instituições e profissionais a se dedicarem ao desenvolvimento de cursos a distância com suporte em AVAs.

De acordo com Almeida (2004, p. 10) a expressão Ambiente Virtual de Aprendizagem, “relaciona-se a sistemas computacionais, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação”. Permitem integrar múltiplas mídias e recursos, apresentam

informações de maneira organizada, proporcionam interações entre pessoas e objetos de conhecimento, visando atingir determinados objetivos.

De acordo com Kenski (2007), sabe-se que hoje as tecnologias têm sua importância e suas utilidades, as redes de comunicação permitem reduzir espaços e distâncias entre os centros de ensino, a Educação a Distância com a utilização de inúmeros recursos tecnológicos, principalmente a internet (rede de interação), possibilita a entrada de pessoas, consideradas excluídas do processo educacional.

Para os usuários mais conservadores, alguns AVAs ainda assumem papéis que tentam simular as clássicas práticas presenciais, utilizando signos e símbolos comumente utilizados em experiências tradicionais de aprendizagem.

2.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Percebe-se na atualidade do século XXI uma grande movimentação entorno dos processos de avaliação educacional, que é um processo sistemático que busca subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade das ações institucionais e de ensino.

Este procedimento com ênfase na qualidade direcionou empresários, entidades de classe e o próprio Ministério da Educação e Cultura (MEC) a se preocuparem com os profissionais que adentram ao mercado.

O governo instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com a publicação da Lei Federal 10.861/2004, que veio com “[...] o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior [...]”.

O dispositivo legal em seu artigo 6º [...] “cria a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES”, que é um órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, responsável direto pela coordenação das avaliações externas, instituídas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, vinculado ao Ministério da Educação.

O artigo 11º da referida lei evidencia que “cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo

INEP,” sendo assim a autoavaliação institucional passa a ser um instrumento obrigatório pela legislação federal do país.

2.3.1 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A partir da premissa de que a educação é fundamental no contexto geral e escolar, é necessário que a sociedade proporcione instrumentos para a verificação de sua eficácia.

A Lei 10.861/2004 veio como um dispositivo direcionador estabelecendo diretrizes para avaliação das instituições de ensino brasileiras. Em seu artigo 3º evidencia que:

a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

O instrumento legal em seu art. 3º § 2º evidencia que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”.

A Avaliação Institucional passa a ser segundo Gadotti (2012, p.1): “um processo necessário da administração, condição para a melhoria do ensino e da pesquisa e exigência da democratização,” criando um espaço de reflexão e transformação.

A Lei 10.861/2004 em seu artigo 4º diz que:

a avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

A legislação evidencia que será feita uma avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE (Lei 10.861/2004, art. 5º)

2.3.1.1 O ENADE E A AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado em abril de 2007 pelo presidente da República, contém medidas iniciais para o novo processo que se pretende atingir a melhoria do processo educacional brasileiro. Verifica-se que o nível superior de ensino não é o foco principal do

PDE e neste sentido observa-se que as propostas estão voltadas a educação básica. No ensino superior o país possui uma ferramenta ainda em construção evolutiva que é o ENADE, integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O SINAES tem como objetivo específico avaliar as Instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Nessa perspectiva, o ENADE tem a finalidade de verificar as competências e habilidades básicas das áreas, os conhecimentos sobre conteúdos básicos, profissionalizantes e o desempenho em questões transdisciplinares, envolvendo o conhecimento mais geral. (MEIRELLES, 2009)

Percebe-se que o perfil das avaliações do ENADE e a presença de questões com diferentes graus de dificuldade evidenciam um novo paradigma no ensino nacional. Segundo o MEC, por estar centrado na trajetória e não no ponto de chegada, o ENADE é composto por questões de baixa, média e alta complexidades, contemplando diferentes momentos da vida acadêmica do estudante. Por isso, o exame pode ser respondido por ingressantes e concluintes. (MEIRELLES, 2009)

O processo avaliativo seja ele local ou nacional, deve enfatizar que a busca da qualidade envolve uma modernização e revisão dos procedimentos administrativos de apoio da instituição, melhoria na capacidade de gestão, rapidez na identificação de problemas, maior agilidade na apuração dos resultados, nas tomadas de decisão e no controle de recursos e eliminação de desperdícios, pois a busca de qualidade apesar da grande complexidade é um aparato de grande importância para a instituição, pois envolvem relações tecnológicas, desenvolvimento de procedimentos, pesquisa e uma consequente elevação da qualidade do ensino ministrado e capacitação dos envolvidos na instituição.

Grandes são os desafios para a gestão do ensino quando propõe oferecer uma educação de qualidade para a sociedade. Estes devem ser encarados de forma consciente e alicerçados em bases sólidas que permitam o seu crescimento e disseminação em toda instituição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 RESULTADOS DA PESQUISA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

Para refletir sobre a temática proposta neste trabalho optou-se por realizar uma metodologia de análise qualitativa e quantitativa em que foram aplicados questionários abertos e fechados ao grupo de alunos do curso de Pós-Graduação em Designer Instrucional da UNIFEI nas disciplinas EDI09 e EDI10 no período entre Abril e Maio de 2012.

A não identificação nos questionários facilitou que as respostas tivessem uma maior veracidade, pois muitos alunos tem receio em responder esse tipo de questionário e com isso acabam por “manipular” suas próprias respostas.

Dentre os 50 questionários enviados por e-mail e pela plataforma do curso, somente 22 questionários foram respondidos e através destes podemos traçar uma reflexão sobre os seguintes aspectos: Institucionais, Administrativos e Pedagógicos.

Os dados apurados estão contemplados a seguir, contudo, como algumas perguntas são complemento de outras, foi feito um “recorte” e será apresentada apenas uma visão geral da análise.

Foi relatado pelos questionários que os tutores no curso de pós-graduação da UNIFEI possuem um pleno domínio do conteúdo, respondem as dúvidas dos alunos em tempo hábil e mantêm uma interatividade assídua e constante pela plataforma virtual.

Cabe ainda salientar que o curso possuem 6 (seis) encontros presenciais ao longo do período letivo e que esses momentos são cruciais para fortalecer os laços entre todos os participantes; além de possibilitar estimular e motivar os mesmos.

Em relação à organização e funcionamento da Instituição as respostas demonstraram uma boa qualidade administrativa e pedagógica por parte da UNIFEI o que evidencia uma preocupação por parte dos organizadores em seguir os parâmetros estipulados pelos Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior, já mencionado neste trabalho.

Nos questionários relacionados à avaliação da aprendizagem relacionados à utilização da plataforma, 1% dos alunos consideram que a plataforma virtual TELEDUC não contribui com eficiência para a sua aprendizagem, assim como o material didático. Isso demonstra que o tutorial oferecido pela Instituição no início do curso facilita de modo geral a aprendizagem, tornando-a significativa e colaborativa ao longo do curso. Um

diferencial que viabiliza um processo de aprendizagem inovador, que proporciona aos alunos construir o conhecimento de forma individual e coletiva, já que as atividades das disciplinas promovem uma interação entre o grupo.

Cabe ainda salientar que a própria instituição ao término das disciplinas realiza um questionário de autoavaliação com os alunos. O que evidencia uma preocupação em buscar aprimoramento de forma contínua. É de suma importância esse posicionamento, pois avaliar constantemente aspectos administrativos e pedagógicos nos cursos na modalidade a distância pode ser um diferencial e uma boa oportunidade de universalizar e consolidar a EaD no cenário educacional brasileiro.

3.2 RESULTADOS DA PESQUISA – FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em um universo de 50 questionários enviados para a instituição, houve um retorno de 46, que após analisados foi constatado que apenas 2% dos respondentes discordam do domínio dos tutores sobre o conteúdo das disciplinas, identificando 73% de satisfação com o curso, sem levar em consideração os 21% que não concordam nem discordam, 51% evidenciaram que existe uma relação de incentivo e respeito às contribuições dos alunos. Houve concordância positiva de 43% de apoio aos trabalhos dos tutores com relação aos seus comentários. Com relação a organização da instituição, 69% estão satisfeitos com a maneira como o curso está sendo conduzido.

Com relação à atitude da direção do curso, 78% dos alunos consideram os dirigentes do curso atuantes. Com relação às expectativas do curso, 93% dos entrevistados demonstraram se satisfeito com o curso. Com referência a carga horária, 74% dos alunos legitimaram como suficiente para a aplicação do conteúdo. O material didático do curso segundo 91% dos alunos é de excelente qualidade e está de acordo com a ementa e propósito do curso.

Com relação à satisfação, 95% dos alunos se consideram satisfeitos com a aprendizagem à distância. De acordo com o ambiente virtual, 66% dos alunos acreditam que a aprendizagem favorece a interatividade entre os cursistas e os tutores.

Com relação ao ambiente virtual de aprendizagem, 45% dos alunos acreditam que permite ao estudante resolver questões referentes ao material didático e outras. O ambiente virtual de aprendizagem promovido na Educação

a Distância, segundo 73% dos alunos, permite articulação entre estudantes, tutores, coordenadores e disciplina. Com relação à presença, 41% dos alunos, frequentam as tutorias presenciais.

3.3 RESULTADOS DA PESQUISA – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Como o curso de especialização é a distância foi utilizada a internet, via e-mail, para enviar um questionário para os alunos em fase de conclusão de curso, que iniciavam o seu projeto de final de curso – TFC. Foram enviados 300 questionários com um retorno de 55 respondentes.

Foi verificado que apenas 10% dos respondentes discordam do domínio dos tutores sobre o conteúdo das disciplinas e 70% estão satisfeitos com o curso. Um índice de 20% que não concordam nem discordam. Em relação à presteza dos tutores, 70% evidenciaram aspectos positivos e 70% concordam e apoiam os trabalhos dos tutores com relação aos seus comentários.

Foram evidenciadas diversas outras contribuições dos alunos, com relação à organização da instituição, o que no caso, foi evidenciada pelos alunos com uma concordância de 90%.

Outro aspecto analisado foi a consideração dos interesses dos alunos nas decisões da instituição com uma concordância de 80%, levando se em conta os aspectos de logísticas e normas para o curso, onde é de extrema importância a formatação adequada e a uniformidade do conteúdo, de trabalho e de ações, que sejam compatíveis com o nível do curso e com o universo de alunos, levando em consideração a dificuldade de formatar decisões de caráter individual que possam afetar a logística do curso.

Com relação à comunicação adequada com os alunos do curso, 60% consideram eficientes, levando em consideração que esta comunicação é feita por e-mail em casos de secretaria do curso e com relação a informações de ambiente de plataforma e de disciplinas, orientações, dentre outras, são evidenciadas na plataforma do curso. Por esse motivo é de extrema importância o acesso dos alunos a plataforma diariamente para estarem atualizados com as informações do curso.

Com relação às atividades e propostas relacionadas à melhoria do curso, 70% dos alunos se posicionaram em concordância com a atitude dos dirigentes em aprimorarem de forma contínua os seus trabalhos. Com relação

à atitude da direção do curso, 70% dos alunos consideram os dirigentes do curso atuantes.

Com relação às expectativas do curso, 90% dos entrevistados demonstraram se satisfeito com o curso e que a carga horária é suficiente para a aplicação do conteúdo, evidenciando também que o material didático é de excelente qualidade e está de acordo com a ementa e propósito do curso, 90% dos alunos se consideram satisfeitos com a aprendizagem à distância e que o ambiente virtual promoveu a interatividade dos alunos e um aprendizado participativo envolvendo alunos, tutores e professores.

O material de ensino disponibilizado na plataforma foi suficiente para o estudo das disciplinas, tendo em vista que além do material normal do curso os professores sempre colocavam vídeos, artigos e diversos textos complementares para a melhoria da qualidade do curso e para promoverem a uma maior facilidade de aprendizado. Outra questão importante foi a excelente participação dos alunos nos fóruns de discussão onde todos participavam com seus comentários sobre os assuntos pertinentes a disciplina e colocação de material extra nos debates.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aplicação da pesquisa e levantamento destes dados, percebeu-se a importância do instrumento de avaliação na busca constante de aprimoramento das práticas de educação a distância, bem como promover acesso à educação superior de qualidade e formação contínua.

De acordo com a análise da pesquisa percebe-se que os alunos afirmam que estão satisfeitos com os cursos em EAD da instituição CEDERJ em todos os seus aspectos, principalmente os processos de ensino e avaliação.

Ao analisar os dados coletados nos questionários aplicados na UNIFEI é possível verificar que os alunos estão satisfeitos com a instituição em relação aos aspectos administrativos e pedagógicos, já que as respostas são favoráveis à atuação dos tutores e a organização e planejamento dos cursos.

Percebe-se diante das afirmações dos alunos da UFF em suas respostas que estão satisfeito com a evolução do curso em seu processo de trabalho.

Deve-se levar em consideração que este curso está em sua primeira oferta e já alcançou resultados expressivos diante dos comentários dos alunos.

A análise dos questionários permitiu a identificação das situações envolvidas e direciona a instituição para uma melhoria na qualidade dos trabalhos da instituição, evidenciou-se a importância da avaliação para todos os atores do processo ensino-aprendizagem em torno do atendimento das políticas públicas direcionadas para a EaD, que devem ser cumpridas e precisam passar por um processo de melhoria contínua.

Percebe-se nas análises que o resultado alcançado foi positivo, não só para a instituição pesquisada, mas para todas as instituições que envolvem a EAD, que é uma modalidade de ensino que está crescendo cada vez mais com o apoio do governo do estado em parceria com as prefeituras municipais. Atendendo aos interesses e possibilidades do educando, através de uma formação de qualidade.

A avaliação é parte fundamental na educação à distância e de acordo com a análise da pesquisa percebe-se que os alunos afirmam que estão satisfeitos com os cursos em EAD da instituição CEDERJ, UNIFEI E UFF.

A aprovação do curso pelos cursistas valoriza a modalidade e aumenta a demanda de interesse de diferentes grupos sociais.

A pesquisa nos permite concluir que a valorização do ensino em EAD é crescente e que a tendência é a organização da infraestrutura para receber este crescimento da demanda, permitindo que o ensino possa continuar eficaz.

A educação está mais acessível e eficiente em diferentes regiões, principalmente as que não possuem facilidade ao acesso a grandes centros urbanos onde se concentram as universidades, por isso este crescimento não se apresenta isoladamente, mas sim em todas as instituições com modalidade EAD do país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, M. (2004). Tecnologia e educação a distância: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. Disponível em:
<<http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/mariaelizabethalmeida.rtf>>.
Acesso em: 10 de setembro de 2013.
- BRASIL. Decreto 2494/98 nº 9.394, 1998. Regulamento do Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96).

- Brasil. Lei Federal 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-006/2004/lei/110.861.htm> Acesso em 10 de setembro de 2013.
- GADOTTI, M. Avaliação Institucional: Necessidade e condições para a sua realização. Disponível em: <http://www.drb-assessoria.com.br/Avali_Institucional.pdf> Acessado em: 23 de novembro de 2012
- KENSKI, Vani. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. São Paulo: Papirus, 2007.
- MEC, Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007). Disponível em: <http://www.lanteuff.org/moodle/file.php/340/referenciais_qualidade_EaD>. Acesso em: 24 de julho de 2011.
- MEIRELLES JUNIOR, J. C. In: Iv Capacitação docente na avaliação escolar Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação, 2009, Resende/RJ.
- PELISSONI, A. M. S. Objetos Educacionais e avaliação da aprendizagem. Disponível em: <http://nead.unifei.edu.br/cursos/aplic/index.php?cod_curso=4027> Acesso em: 06 de novembro de 2011.
- PEREIRA, M. Políticas Públicas de Educação no Brasil: a utilização da EaD como instrumento de inclusão social. (2008). Disponível em: <<http://www.lanteuff.orh/moodle/course/view/php?id=>> Acesso em: 06 de setembro de 2011.